
PANAMÁ – Reunião conjunta GAC e ALAC
Quarta-feira, 27 de junho de 2018 – 11h30 a 12h30 EST
ICANN62 | Cidade do Panamá, Panamá

MANAL ISMAIL: Então, vamos começar logo. Já estamos dez minutos demorados. Pedimos desculpas. Essa reunião entre o GAC e o ALAC. Sejam bem-vindos. John, Adam, Maurien, (ininteligível) [00:00:40], os colegas do ALAC.

Obrigada pelo tempo para reunir-se com o GAC. Então vamos passar rapidamente a nossa agenda e de novo desculpas pelo atraso, atraso para começar. Temos agenda. Já está aqui na tela. Então para os novos representantes do GAC gostaria que vocês primeiro fizemos uma breve apresentação do que o ALAC faz.

ALAN GREENBERG: Explique o que é o ALAC.

NÃO IDENTIFICADO: O que é At Large? E que bom ter a oportunidade de explicar brevemente o que é o At Large e a diferença entre At Large e ALAC. Como ALAC faz parte do comitê consultivo At Large. A comunidade At Large aqui dentro da ICANN, a comunidade At Large age em defesa dos interesses dos usuários de internet para garantir que a internet

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

continue a servir o interesse público mundial. Essa é a perspectiva dos usuários.

Os usuários de internet são os que mais nos interessam. Os usuários da internet são 4 bilhões. Nós não os representamos. Seria uma loucura afirmar isso. Mas tentamos entender e articular suas necessidades e defender seus interesses. Nós os chamamos de usuários finais e vocês os chamam de cidadãos. Mas são as mesmas pessoas. E isso é o que permite a cooperação. At Large é uma organização de baixo para cima, o nível inferior está formado pelas estruturas At Large que são mais de 2 mil, mais os membros independentes que são 100 aproximadamente. Isso está aumentando. 200. Estão aumentando.

E o comitê do ALAC é o APAC, é o centro disso. Aqui então temos algumas siglas das organizações regionais, os RALOs. As RALOs que seguem a mesma divisão regional da ICANN e 228 estruturas At Large em mais de 100 países. E esses cinco slides aqui servem para demonstrar que realmente estamos em todas as partes. E a ALSEs são estruturas At Large, são organizações pré-existentes, dedicadas a lidar com os problemas internos e estão associadas conosco e estão interessadas também no trabalho da ICANN. Então temos esses cinco slides que mostram as regiões, as estruturas, RALOs. Os ALSEs são um pouco diferentes entre si, mas tem um denominador comum e estão interessados nas mesmas questões que a ICANN também trata.

E temos o ALAC que é um comitê consultivo At Large, está formado por dois membros de cada organização regional e por cinco membros selecionados por um comitê de nomeação, o non-common. E esse aqui é do estatuto que é a base da nossa existência. O ALAC é uma organização primária na ICANN para que proteja os usuários da internet individual e a função é considerar e orientar sobre as atividades da ICANN na medida em que se relacionam com os interesses dos usuários individuais da internet. Isso inclui políticas criadas pelas organizações de apoio da ICANN e muitas outras questões para as quais as contribuições das comunidades são importantes.

O ALAC tem uma função importante nos mecanismos de prestação de contas da ICANN e também coordena as atividades de relacionamento entre a ICANN e os usuários individuais. E então participamos de várias atividades, processo de elaboração de políticas, grupos de trabalho, equipes de revisão.

E com, apresentando a perspectiva dos usuários finais e também respondemos os comentários públicos quando pode haver impacto nos usuários, também interagimos com outras partes da ICANN, como agora aqui, e também fazemos com que a nossa comunidade distribuída também participe. Há 228 organizações que forma uma diretoria bem sólida a partir das bases. Eu acho que a Alan também prometeu responder algumas perguntas.

ALAN GREENBERG: Eu não vou começar com uma pergunta, mas com uma manifestação, uma declaração. Há muitas pessoas no mundo que nunca ouviram falar na ICANN e acho que é muito importante fazer com que elas participem. Acho que é difícil sim para cada membro do GAC, por exemplo, difícil saber o que estamos fazendo.

Então imagino o quão difícil também é que os indivíduos do mundo saibam o que nós fazemos. É um grande desafio. E eu espero que continuemos a melhorar.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Alan. Giorgio é a pessoa de contato entre o ALAC e o GAC, então ele tem trabalhado muito, por exemplo, elaborou a agenda de hoje. Então o comitê consultivo como o GAC costuma desenvolver um comunicado em cada reunião. E como é que vocês fazem, vocês tem um processo consultivo parecido com o do GAC, vocês fazem uma coisa no final da reunião?

ALAN GREENBERG: Não, não somos tão organizados quanto vocês. Ao longo dos anos temos percebido que cada vez mais estamos, nos encontramos numa posição mais forte para oferecer orientação participando de diferentes processos e essa é a nossa maneira de trabalhar, tentando ter impacto ao longo do tempo com diferentes reuniões e também temos comentários públicos, e tentamos influenciar nos processos.

E nos sentimos mais fortes agora para orientar a diretoria e também a, sabemos que o GAC está fazendo isso de forma muito ativa.

Mas não é que a gente ofereça orientações ao GAC permanentemente. Talvez duas vezes ao ano. mas não, isso não necessariamente está sincronizado com as reuniões da ICANN. Não é muito, não oferecemos muita orientação, mas apesar disso espero que o ALAC seja eficiente, eu espero ter cumprido com a minha missão. Eu estou saindo daqui a alguns meses como presidente do GAC. Mas eu acho que, acho que quanto menos orientação, menos recomendações melhor. Seremos mais bem sucedidos. Não deve ser um dogma isso aqui. E as vezes eu sinto um pouco de ciúmes da sua posição como orientadores.

Mas acho que quando nós, por outra parte, temos oferecido orientação e recomendações realmente a diretoria tem ouvido a gente.

PORTUGAL:

Muito obrigada. Eu gosto muito desse tipo de reuniões com o ALAC, mas é difícil realmente discutir os assuntos diferentes. Então eu gostaria de propor diferentes força-tarefa com as diferentes, diferentes assuntos na mesa, que sejam pequenos grupos, então será bem mais fácil trocar ideias e perspectivas.

Porque há pontos em comum, há conexões e acho que seria muito interessante potencializar isso. Essa, essas reuniões plenárias não

permitem que haja um diálogo verdadeiro. Se houve algumas ocasiões de fazer pequenos grupos nos últimos anos e realmente deram certo. então é uma boa ideia.

ÍNDIA:

A revisão mais recente do ALAC gerou controvérsia na comunidade da ICANN. Acho que é o ALAC um dos líderes, pelo que eu entendi, não aceitam algumas das recomendações. Gostaria que você explicasse isso, por favor.

ALAN GREENBERG:

Sim, esta revisão realmente foi muito estressante. Isso tem durado nos últimos três anos e meio e agora, só agora que estamos começando a implementar algumas coisas. E o board na reunião ICANN62 aceitou as propostas e as recomendações, estamos avançando, e só agora que estamos começando a implementar.

Não quero entrar em minúcias aqui, talvez a gente possa falar depois em privado, mas as recomendações na revisão são, identificaram problemas muito válidos. E nós os explicamos sobre se, mas algumas recomendações não eram práticas, não podiam ser implementadas. Por exemplo, se deveríamos utilizar os fundos dos leilões, por exemplo, para financiar o ALAC. Essa reunião é uma questão, por exemplo. E fizemos uma recomendação, a ICANN decidiu que não devíamos utilizar esses fundos. E então ficou difícil ter voluntários para trabalhar.

E porque era muito trabalho, era dobrar o trabalho das, dos voluntários. E seria talvez uma maneira de matar ao invés de melhorá-la. Então nós então realmente levamos isso bem a sério e tentamos abordar todas as questões, mas de uma maneira um pouco diferente. E agora sim isso já passou, já temos um plano e já estamos na fase de implementação. Muito obrigado pela pergunta.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Alan. Mais alguma pergunta? Me desculpa.

IRÃ: Eu não tenho uma sugestão, mas de forma deliberada e séria eu gostaria de parabenizar o ALAC pela participação eficiente e eficaz em todas as atividades da ICANN. Vocês participam de muitos grupos de trabalho. Existe um trabalho muito importante, vocês representam aqueles que não podem ser representados, que não tem voz.

E vocês tem trabalhado sempre muito bem. continuem assim. Vocês têm o (ininteligível) [00:18:21] e outros membros nos grupos de trabalho, representação dos indivíduos. E vocês, o que é mais importante é que vocês tem uma relação muito construtiva e positiva. Vocês não estão fazendo favor a gente, vocês estão ouvindo a gente, realmente é muito bom que haja uma pessoa de contato entre o ALAC e o GAC.

É muito positivo e que agora vocês tenham essa recomendação. E vocês tem um membro no board que a gente não tem aqui no GAC, a gente não tem um membro no GAC. Não, mas assim, que tem essa pessoa que é bem mais eficiente. Muito obrigado.

ALAN GREENBERG: Aprecio muito a cooperação com o GAC que nos ajudam de alguma maneira também a fazer o nosso trabalho de forma bem sucedida. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Muito obrigado Iran. Alguma solicitação antes de passar para o GDPA?

ALAN GREENBERG: Essa é uma discussão que não tem a menor importância. Ninguém se importa com o GDPR, certo? Bom, eu acho que a gente não precisa revisar onde nós estamos, todo mundo sabe o enfoque na semana é no PDP expedido da GNSO e como é que a gente se envolve nisso.

O ALAC e o GAC demonstraram grande interesse que, em com vão participar, mas há pouca gente que tem 30-40 horas por semana para participar. A gente tem que ter cuidado com o que a gente deseja. Então vai ser muito difícil de atingir o objetivo, mas nós queremos trabalhar com o EPDP e esperamos que quando a GNSO terminar a sua, completar as suas deliberações teremos um espaço

aí. Então como a gente vai fazer isso, nós temos aí no modelo de credenciamento que é muito difícil. Isso é um desafio. Eu acho que ninguém tem a resposta, mas espero podermos trabalhar juntos e avançar. Fora isso, é olhar numa bola de cristal, esperar que a gente faça as coisas certas.

MANAL ISMAIL:

O GAC tem um grande interesse em participar no EPDP, mas devido a carga de trabalho que há, é por isso que a gente está pedindo mais de um assento, porque uma única pessoa não será capaz de fazer todo o trabalho. Além do mais, nós temos um modelo de acesso unificado que é crucial para o GAC. Então há um papel proposto para o GAC e há muita coisa a fazer num período muito curto. É um desafio muito grande.

IRÃ:

Eu gostaria de fazer uma pergunta. Vocês acham que esse acesso unificado obrigatório deve ser feito dentro ou fora do EPDP?

ALAN GREENBERG:

Não estou falando no nome de ninguém, eu falo a título pessoal porque nós não discutimos ainda. Mas isso deve ser feito no PDP de uma forma priorizada. Então o objetivo do EPDP é substituir a especificação temporária. Que dispensem o acesso, mas a parte da exploração que deve ser substituída em 25 de maio de 2019 não é tão detalhada. Eu acho que deve ser incluído no EPDP, deve ter duas

fases, dois relatórios. Eu acho que se nós relegarmos isso a um outro processo nunca vai se realizar.

Eu acho que deve ser feito como um processo em duas fases, dentro do mesmo PDP. Isso nós vamos discutindo ainda no nosso grupo. Eu não sei se alguém tem uma opinião diferente aqui do nosso...

NÃO IDENTIFICADO: Muito obrigado. Você está certo, Alan. O modelo de acesso unificado nós sabemos que não será o fim. Nós precisamos de modelo de credenciamento que serão baseados nesse modelo de acesso unificado. Nós precisamos desse modelo então junto no EPDP.

ALAN GREENBERG: Nós estamos já na metade da sessão e nós ainda estamos no item número 2. Eu sugiro que a gente passe adiante. O próximo item é rápido. Eu acho que a via de trabalho 5, nomes geográficos, é fácil dizer para a nossa posição porque é nenhuma nesse momento.

Há várias posições dentro do grupo, algumas bastante fortes, outros diz que não se importam, outros acham que não devem ter perdedores e vencedores, deve haver um equilíbrio. Então nosso grupo está bastante dividido. E o que nós devemos fazer nos próximos meses é debater e ver se nós conseguimos ter uma posição comum.

MANAL ISMAIL: Eu acho que a nossa posição é mais ou menos a mesma que no GAC. Nós tentamos receber, fazer contribuições individuais, de membros individuais do GAC e que foram enviadas para esse trabalho. Eu acho importante estimular a participar do GAC. Bom, se mesmo dentro do GAC nós não temos uma posição comum, nós queremos informar, fornecer o máximo de informações ao do GAC que nós pudermos. Alguém gostaria de falar? Alguém do GAC ou... Por favor, se identifique por, se identifique.

SUBRAMANIAM: Eu sou Subramanyan, da At Large. Eu gostaria de voltar ao comentário dizendo que os, recomendações da ICANN não estão sendo respondidas especificamente pela diretoria. O que eu acho importante é estabelecer um equilíbrio nesse processo multisetorial. O ALAC não é forte o suficiente. E quando o GAC fica muito forte nós acabamos nesse cenário comum público-privado em que os atores privados encontram uma forma de prevalecer. Eu acho que o GAC pode ajudar o ALAC, possa ser mais forte para que haja um equilíbrio nesse modelo multisetorial.

MANAL ISMAIL: Obrigada. Há algum outro comentário? Algum comentário sobre nomes geográficos?

SUÍÇA:

Muito obrigado por estarem aqui e compartilharem suas posições conosco. Um comentário. Eu acho que é muito, essa cooperação é muito útil. Eu acho muito bom ter essa troca de ideias sobre os domínios geográficos na via de trabalho. Quanto o PDP da GNSO dos procedimentos subsequentes eu acho que há bastante, há concordância entre os representantes do GAC e do ALAC no sentido de que, afinal de contas, vocês representam ou estão falando em nome dos interesses dos usuários individuais e de suas comunidades, as comunidades locais.

Então essa questão de ver quais são as necessidades não só dos players globais, mas das comunidades locais também. eu acho que afinal de contas, do nosso lado eu digo isso a título pessoal, tentamos também reforçar essa ideia, destacando o valor das autoridades públicas locais que afinal de contas representam essas comunidades e que devem prestar contas de acordo com o estado de direito e procedimentos democráticos. Eu só gostaria de fazer esse comentário e agradecer a cooperação.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, Suíça.

IRÃ:

Obrigada. Eu gostaria de fazer uma pergunta. O Giani é um dos co-presidentes do CCWG. Eu recebi uma mensagem que os funcionários da ICANN estão em processo de finalizar o relatório do CCWG para

enviar o documento para a organização constitutiva na ICANN63 quando essa organização iria sancionar.

Então como é que vocês tratam essas recomendações capítulo a capítulo, porque são 100 e 9 por grupo de jurisdição, diversidade? Ou vocês lidam com algumas recomendações mais complicadas? Isso pode nos ajudar muito eu acho que a gente não tem tempo de passar cada recomendação. Eu gostaria se você pode nos ajudar. Você é muito ativo e você como membro de ALAC poderia nos ajudar nisso.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, Kavous. Tijani, podemos adiar a resposta até o final do item 6 da agenda e ver se alguma outra, outro item. Indonésia. Sobre nome geográfico?

INDONESIA:

Eu gostaria de saber como o ALAC pode acomodar as contribuições da comunidade. Então, quando um nome geográfico é usado por várias comunidades ou vários países e um nome pode ser usado em diferentes países e não só isso, há a questão, a sensibilidade de quem usa um nome geográfico pode ser diferente para quem usar esse mesmo nome em um outro país. Então para alguns é relevante, para outros não. então como é que vocês acomodam essas diferenças?

ALAN GREENBERG: A resposta simples é eu não sei. O ALAC não discutiu ainda com as regiões. Então eu não vou dar uma resposta aqui em nome de todos, de todos os grupos. O que nós queremos é ter um recurso global de domínios de topo. Como que a gente vai fazer isso eu não sei. É um desafio. Tem interesses comerciais também que tem direitos estabelecidos em certas jurisdições, temas específicos, direitos de propriedade intelectual que nunca havia sido considerado globalmente.

Então como equilibrar isso tudo? Bom, eu espero que o Javier, que é um dos representantes e co-presidente, eu acho que eles, espero que eles tenham ideias brilhantes para isso. A nossa posição quando nós discutimos isso no ALAC no ano passado foi que as respostas vão ser difíceis. Mas pode afetar de forma muito grave o modelo multisetorial da ICANN se não conseguirmos algum tipo de acordo. Então, na verdade o que a gente não apoia um ou outro, mas o que precisamos é encontrar uma forma de acordo que, em que cada parte sinta moderadamente a vontade porque senão isso vai ameaçar o modelo multisetorial da ICANN.

MANAL ISMAIL: Alguma outra pergunta sobre os nomes geográficos? Se não, então, com a sua permissão, Alan, então vamos para o item 6 para responder a pergunta do Kavous, depois a gente volta para os itens 4 e 5.

ALAN GREENBERG: Vou passar a palavra para o Tijani.

TIJANI BEN JAMAA: Eu não vou responder a pergunta do Kavous porque é a posição da ALAC. Eu vou falar sobre o processo, onde estamos, qual é a situação do CCWG, via de trabalho 2, prestação de contas. A ICANN61, a via de trabalho, o CCWG da via de trabalho 2 adotou as recomendações no relatório final, que tem as recomendações dos oito subgrupos. E durante esta reunião em Porto Rico a diretoria levantou algumas preocupações quanto às recomendações sobre a diretoria ou papel do ombudsman aumentar a sua independência ou as suas recomendações relacionadas a transparência, o IPDP.

A segunda é a documentação e relatoria da interação da ICANN com os governos. E a última é a transparência das deliberações da diretoria. Nós nos encontramos com o presidente, a diretoria e outros membros e discutimos as preocupações e decidimos que as recomendações não seriam alteradas, mas os co-presidentes trabalhariam para dar, dizer um manual de implementação ou orientações de implementação que abordariam essas preocupações. Isso foi feito, já ter as duas reuniões, a última reunião foi no domingo, e na plenária nós aprovamos essas orientações que abordam as preocupações da diretoria. Agora nós temos o relatório final com essas orientações e elas serão enviadas agora para as

organizações constitutivas para aprovação e isso deve ser feito antes ou durante a ICANN63 em Barcelona. E então depois de aprovada pelas organizações elas serão então enviadas para a diretoria para a sua aprovação.

ALAN GREENBERG: Eu vou responder à pergunta do Kavous. O ALAC revisou todas as sessões individuais quando foram colocadas para comentário público. E nós revisamos todos os comentários públicos. Então, a não ser que haja uma mudança radical a gente não vai revisar todas os detalhes de todas as recomendações. No último comentário público expressamos um apoio geral para um conjunto de recomendações, mas observamos que cada recomendação faz sentido em si mesmo. E o pacote como um todo vai colocar uma carga de trabalho enorme sobre a ICANN como organização e as OAS.

Então, as vezes a gente fica preocupado em ser transparente que a gente não consegue trabalhar. Então, nós, é provável que a gente faça um comentário para a diretoria com o que eu suspeito que será aprovado. Talvez haja alguns comentários sobre algumas recomendações que surgiram, que foram questionadas agora e não antes. Eu acho que será, serão aprovadas, mas na implementação vamos tentar ser o mais simples e leves possível, porque nessas recomendações há algumas coisas que são bastante laboriosas e

caras. E isso vai aumentar muito a carga administrativa. Eu espero que isso responda.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada, Alan. Kavous, eu acho que ele está, aceita seus comentários. Mais algum comentário sobre a via de trabalho 2? Não? então, vamos preparar então a nossa declaração conjunta e o item.

JOHN LAPRISE: No passado, o GAC e o ALAC fizeram uma manifestação conjunta e para o ITI e nós não aceitamos porque a ICANN tem outros assuntos urgentes, mais urgentes e importantes. Está muito ocupado, mas também reconhecemos que a ICANN vai ter que, em algum momento, lidar com essas petições feitas pelo GAC e ALAC conjuntos. Porque agora temos o EPDP que está ocupando toda a nossa atenção.

ALAN GREENBERG: O que nós solicitamos na declaração conjunta nós pensávamos que havia soluções de curto prazo do que ITI. Eu sei que devemos revisar tudo isso, não há tempo agora, mas eu sei.

MANAL ISMAIL: Obrigada John e Alan. Eu pensava responder também isso. Não tivemos tempo para realmente ler e seguir essa declaração conjunta porque há outras questões que realmente estão ocupando a nossa

atenção. mas seria bom pensar em algo que seja mais rápido, mais simples de implementar. Em vez de pensar nesta enorme iniciativa que em última instancia poderia incorporar as nossas preocupações, mas que requerem muito tempo. Mais algum comentário dos colegas do GAC?

Eu sei que é sobre o ITI, sobre a ICANN com as iniciativas de ITI. Se vocês então desejam ir para o webinar tudo bem. não tivemos tempo claramente para revisar os requisitos quanto a iniciativa da, com a iniciativa do ITI. Eu sei que é muito grande, é de longo prazo e também que há muitas outras coisas e requisitos do que a nossa declaração conjunta. Nós devemos buscar tempo e ser mais específicos. E temos uma resposta no nosso Communique e espero que possamos continuar trabalhando juntos.

ALAN GREENBERG: Também temos aqui a revisão de at-large. Já falamos sobre isso. Vou passar o microfone para a Maureen. Há pessoas muito envolvidas nesses processos.

MAUREEN: Sim. Eu acho que seria bom que vocês saibam, estivessem informados, a proposta foi aceita pela diretoria no outro dia. estamos muito contentes de ter chegado a essa instância. Agora podemos implementar as recomendações que fizemos no relatório. Houve dessas recomendações sobre politicas, relacionamento, o

pessoal da organização. E agora quanto a declaração que fizemos conjunta é uma maneira de derrubar barreiras e como que podemos fazer com que o trabalho com ICANN seja mais significativo. E acho que é uma questão essencial que deveríamos incluir na implementação.

Isso é, quanto estivermos trabalhando, como é que podemos fazer com que nossos membros participem mais, que as estruturas participem mais na mesa de discussão. Uma das coisas mais importantes e realmente aprecio muito o oferecimento de aumentar a colaboração com o GAC e como consultivo, é preciso que observamos essas coisas, trabalhamos juntos nessas questões e também na comunidade da ICANN. E acho que esse será um dos aspectos principais da implementação.

ALAN GREENBERG:

Uma das coisas que nós queremos trazer é informação, conjuntos de informações sobre a ICANN para pessoas que não estiveram envolvidas ainda e que não entendem, especialmente pessoas que não falam inglês, não entendam o inglês, e o nosso material poderia ser muito útil também para outras partes da ICANN. Porque nós representamos, vocês representam a ICANN e provavelmente vocês tenham colegas que perguntam o que é a ICANN, você poderia explicar o que é a ICANN? Isso poderia ser explicado de forma simples como nós fazemos, por exemplo, com os serviços finais.

E quando eu tento descrever alguém que não sabe o que é a ICANN e por que eu viajo para as reuniões da ICANN. Eu acho isso muito difícil. Então seria muito bom enviar esse tipo de informações simples à nossa comunidade. Seria muito útil para muitos colegas também.

MANAL ISMAIL:

Sim, seria de muito positivo para a comunidade. Alguma pergunta sobre a revisão do, com o ALAC antes de encerrar a sessão? Sim. Conseguimos então, porque duas e meia, obrigada a todos aqui os que estão à mesa, os colegas do ALAC, obrigado também aos colegas do GAC, todos. E aos colegas do GAC, as 01h30min vamos reunirmos com meia-hora primeiramente com questões de registro e depois começaremos com a redação do Communique. Muito obrigada ao pessoal do ALAC.

ALAN GREENBERG:

Muito obrigado também pelo convite e por essa reunião, e também por ser...